

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

D. Adelaide

Cançoneta

Dedicatória: À distinta artista Aurora Rosani

Texto: Patrocínio Filho

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

À distinta artista Aurora Rosani

D. Adelaide

Cançoneta

Letra de
Patrocínio Filho

Chiquinha Gonzaga

Canto

Do-na A - de - lai - de ao le - van - tar a sai - a, Faz tre - me -

5

li - ques por mos - trar a mei - a Mei - a de se - da, e de bor - da - dos chei - a Sai - a com

9

ren - das al - vas de cam - brai - a Diz que ma - chu - ca - as - sim a pí - fia lai - a, A

Piano

13

qual so-bre e-la com fer - vor gor - jei - a E diz tam-bém que a an - dar se bam - bo - lei - a So-

17

men - te pra_in - fla - mar mais es - sa rai - a Nu - ma

21

tar - de chu - vo - sa_e_en - la - me - a - da So - bre_o pe - si - nho a - pres - sa sal - ti - tan - do Vi - nha as

25

sai - as, as mei - as "a - mos - tran - do" Se - gui - da de fa - cei - ro ca - ma - ra - da

29

Mas es - cor - re - ga_e tom - ba so - bre_a_a - mi - ga E ao le - van - tar to - da_en - ca - lis - tra - da Oh

33

céus Do - na_A - de - lai - de_a be - la fa - da A mei - a mos - tra_a - té de - pois da li - ga!

Dona Adelaide, ao levantar a saia
 Faz tremeliques por mostrar a meia
 Meia de seda, e de bordados cheia
 Saia com rendas alvas de cambraia

Diz que machuca assim a pífia laia,
 A qual sobre ela com fervor gorjeia
 E diz também que a andar se bamboleia
 Somente pra inflamar mais essa raia

Numa tarde chuvosa e enlameada
 Sobre o pesinho apressa saltitando
 Vinha as saias, as meias "amostrando"
 Seguido de faceiro camarada

Mas escorrega e tombo sobre a amiga
 E ao levantar toda encalistrada
 Oh céus Dona Adelaide a bela fada
 A meia mostra até depois da liga!